

# A SUSTENTABILIDADE APLICADA EM UNIDADES RESIDENCIAIS PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA CIDADE DE GOVERNADOR VALADARES

Débora Tameirão Lisboa<sup>1</sup>

Ilara Rebeca Duran de Melo<sup>2</sup>

Juliano Daniel Groppo<sup>3</sup>

Isabela de Castro e Viveiros<sup>4</sup>

**Saúde, Segurança e Meio Ambiental**

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema o estudo da Arquitetura Sustentável e o seu uso na Habitação de Interesse Social. No qual pretende estabelecer diretrizes que determinam a concepção de um espaço de qualidade e acessível à população de baixa renda, tendo em vista os princípios da sustentabilidade. Esse trabalho tem como objetivo desenvolver pesquisa para subsidiar a elaboração de projeto arquitetônico de uma residência unifamiliar para população de baixa renda na cidade de Governador Valadares-MG, utilizando alternativas sustentáveis. Além de abordar os temas: desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, e os impactos causados pela construção civil sobre o meio ambiente. Para o desenvolvimento desse trabalho, foi adotado o método crítico-dialético, observacional, além de pesquisas bibliográficas a artigos acadêmicos e livros, relacionadas à sustentabilidade e o seu uso na construção civil. A partir dessa pesquisa, foi possível constatar que mudanças ao sistema de construção adotado devem ser tomadas, tendo em vista a preservação do meio ambiente e seus recursos. O presente trabalho será de suma importância para a elaboração de projetos mais sustentáveis, utilizando materiais e estratégias que possam proporcionar a melhoria das edificações de baixa renda e a qualidade de vida da população.

**Palavras-Chave:** Arquitetura Sustentável; Habitação de Interesse Social; Impactos da Construção Civil.

## INTRODUÇÃO

A habitação representa o abrigo natural e proteção de uma família, é nela que passamos a maior parte de nossas vidas, e, independente de leis, uma habitação saudável é de direito de todos os cidadãos, e deveria estar acessível a todos eles, sem nenhuma distinção

---

<sup>1</sup>Professora da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, Curso de Arquitetura e Urbanismo, debora.lisboa@univale.br

<sup>2</sup>Professora e Coordenadora da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, Curso de Arquitetura e Urbanismo, ilararduran.arq@gmail.com

<sup>3</sup>Professor Doutor da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, Curso de Arquitetura e Urbanismo, juliano.groppo@univale.br

<sup>4</sup>Aluna da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, Curso de Arquitetura e Urbanismo, castro\_viveiros@hotmail.com

social, econômica ou política. O direito à moradia digna foi reconhecido e implantado como pressuposto para a dignidade da pessoa humana na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Neste sentido, a habitação passou a ser instrumento indispensável para a formação de uma sociedade menos desigual.

Para Canuto e Vlach, (2005), apud Fittipaldi, (2008, p.4), o direito à moradia significa garantir a todos, um lugar onde se abrigue de modo permanente, e é imprescindível que essa habitação tenha dimensões adequadas, e condições de higiene e conforto, atendendo assim, o que é disposto na constituição Federal, que prevê a dignidade humana como princípio fundamental.

O problema das habitações tomou maiores proporções nos últimos anos, onde aproximadamente 3,2 milhões de imóveis estão localizados em áreas precárias, como favelas e assentamentos irregulares (IBGE, 2010). A falta de infraestrutura desses assentamentos populares é preocupante e deve ser tratada como prioridade diante o caos que presenciamos todos os dias em nossas cidades

No intuito de combater o déficit habitacional nas cidades brasileiras, e minimizar as dificuldades na aquisição de moradia pelas famílias de baixa renda, a alternativa encontrada pelo poder público tem sido a construção de conjuntos habitacionais. No entanto, o impulso dessas construções ocorre de forma preocupante, com o surgimento de bairros em áreas distantes dos bens e serviços essenciais à população.

Ferreira et al. (2012, p.47) afirmam que “a produção habitacional no Brasil historicamente valorizou a unidade habitacional em si, e não tanto a importância da qualidade urbana onde esta se inseriria”. Nesse contexto, pode-se afirmar que a produção acelerada de Habitações de Interesse Social no Brasil pode gerar uma série de impactos sociais e ambientais.

Economicamente a construção civil é fator de desenvolvimento dos mercados imobiliários, e grande responsável pela geração de emprego e renda no país. Entretanto, é também responsável por uma significativa parcela da poluição do ar, geração de resíduos, e impacto ambiental. A degradação ambiental e a escassez de recursos tornaram necessária a busca por soluções que pudessem amenizar os impactos gerados pela construção civil nos canteiros de obra. Diante disso, é fundamental que a sociedade e os envolvidos da área utilizem novas metodologias de trabalho, impondo regras ao crescimento, explorando os recursos naturais de forma racional e não predatória, utilizando materiais biodegradáveis e recursos de energia renovável, no intuito de garantir qualidade de vida no planeta.

Esse trabalho tem como objetivo desenvolver pesquisa para subsidiar a elaboração de projeto arquitetônico de uma residência unifamiliar para população de baixa renda na cidade de Governador Valadares-MG, utilizando alternativas sustentáveis.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desse trabalho, será adotado o método crítico-dialético, observacional, além de pesquisas bibliográficas a artigos acadêmicos e livros, relacionadas à sustentabilidade e o seu uso na construção civil. Foram feitos levantamentos acerca da produção habitacional no Brasil e na cidade de Governador Valadares. Esse levantamento foi realizado através de uma visita a um bairro residencial de moradias populares do município, o Residencial Vitória.

Quanto à natureza da pesquisa, será aplicada; ou seja, tem como objetivo gerar conhecimento e aplica-los, no caso do presente trabalho, em um projeto de habitação unifamiliar para famílias de baixa renda na cidade de Governador Valadares. Serão demonstradas também, algumas soluções e estratégias arquitetônicas sustentáveis, a serem implementadas em futuras edificações, tendo em vista as reais necessidades das famílias beneficiadas.

## **RESULTADOS E DISCUSÃO**

A partir das pesquisas desenvolvidas nesse trabalho, foi possível evidenciar a importância da arquitetura sustentável aplicada na construção civil, principalmente em habitações de baixo custo. Um dos intuitos dessa pesquisa foi estabelecer uma discussão aprofundada sobre como deve ser uma tipologia para habitações populares, tendo em vista a sustentabilidade, e tendo como principal objetivo diminuir os impactos ambientais causados por elas, além de melhorar as condições de vida dos moradores. Para tanto foram demonstrados exemplos de como poderá ser uma tipologia para habitação social tendo como base esses princípios.

Uma habitação de qualidade é uma necessidade que deve ser satisfeita sem comprometimento dos ecossistemas existentes, com isso, a proposta de uma arquitetura voltada à preocupação ambiental e à qualidade de vida da população de baixa renda é de suma importância nos dias atuais. Além dos aspectos quantitativos, é importante que a qualidade

dessas habitações seja considerada, o que remete à sustentabilidade social, econômica e ecológica.

## CONCLUSÕES

Para implantação de qualquer empreendimento, é necessário que haja uma análise detalhada do local onde ele irá ser inserido, assim como as condicionantes do terreno, o clima, a ventilação, dentre outros, além disso, deve-se pensar nas necessidades dos cidadãos como um todo.

A partir dessa primeira análise, constatou-se que há uma grande necessidade de reformulação das tipologias arquitetônicas aplicadas hoje. Percebe-se que, para que esses empreendimentos aprovados tenham mais qualidade, identidade visual, e que, além disso, tenham como base o desenvolvimento sustentável, ainda há um grande caminho a ser percorrido.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, João Sette Whitaker; CARVALHO, Ana Teresa; PILOTTO, Angela Seixas; FRIGNANI, Carolina; ZILIO, Daniela; QUEIROZ, Daniele; BOARI, Fernando; MACIEL, Filipe; PETRAROLLI, Juliana; LEITÃO, Karina Oliveira; CHIANG, Kathleen; SÍGOLO, Letícia Moreira; LUPO, Lígia; FERREIRA, Paulo Emílio Buarque, PEREIRA, Rafael Borges; LIMA, Tamires. **Produzir casas ou construir cidades?** desafios para um novo brasil urbano. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/ferreira\\_2012\\_produzirhab\\_cidades.pdf](http://www.fau.usp.br/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/ferreira_2012_produzirhab_cidades.pdf)>. Acesso: 05 mar. 2018.

FITIPALDI, Mônica. **Habitação Social e Arquitetura Sustentável em Ilhéus/BA**. 2008. 159f. Dissertação (Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, 2008. Disponível em: <[http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/mdrma/dissertacoes/dissertacao\\_monica\\_fittipaldi.pdf](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/mdrma/dissertacoes/dissertacao_monica_fittipaldi.pdf)>. Acesso: 27 fev. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - **IBGE**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso: 16 mai. 2018.